



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Curso de Antropologia
Disciplina: *Antropologia da Arte: Simbolismo e Performance*
Semestre: 1/2016
Professor: Leonardo H. G. Fígoli

PROGRAMA

CONTEUDO DA DISCIPLINA: O curso visa promover a discussão do fenômeno da arte desde a perspectiva antropológica: a) como fato universal e como expressão de culturas particulares; b) a arte como forma e como linguagem; c) interpretando a arte; d) arte, performance, rituais e antropologia (etnografia): corpo, oralidade, danças, música e festas populares.

DINÂMICA DO CURSO E AVALIAÇÃO: seminários/aula semanais apresentados por grupos de alunos. Os seminários são obrigatórios [30 pontos]. Dois trabalhos obrigatórios: fichamentos individuais (mínimo de 50% do total de fichamentos) [30 pontos] e um trabalho final em grupo [30 pontos]. Frequência e participação [10 pontos].

PROGRAMA

I. O QUE É ARTE? Perspectiva antropológica. O universal e o particular na arte. Impulso estético. Funções e significados da arte.

BOAS, F. *El Arte Primitivo* [1927]. México-Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 1947.

FRANCH. J.A. 1982. *Arte y Antropología*. Madrid: Alianza. (Caps. 1 e 2).

LAYTON, R. *A Antropologia da Arte*. Lisboa: Ed. 70, 2001.

II. OS COMPONENTES DA ARTE. A forma estética, as normas e os cânones. Estilo como sistema de formas. Motivos na arte: realismo, convenção, naturalismo e abstração.

FRANCH. José Alcina. 1982. *Arte y Antropología*. Madrid: Alianza. (Caps.3 a 7).

III. ARTE, LINGUAGEM E ETNOLOGIA: Velhos problemas, novas perspectivas: estruturalismo, simbolismo. O estruturalismo. Arte como 'modelo reduzido. Modelo lingüístico: a dupla articulação.

MÉNDEZ, L. 1995. *Antropología de la producción artística*. Madrid: Síntesis. Cap 2,3.

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1970. *Tristes Trópicos*. Buenos Aires: EUDEBA. (5ª. Parte: Kaduveu).

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1972. *El pensamiento salvaje*. México: FCE.

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1997. *Olhar, escutar, ler*. SP: Cia. das Letras.

IV. A AGÊNCIA DAS IMAGENS. Funcionalismo .Arte e interação social. Arte, alteridade e agência.

FIRTH, R. 1976. *Elementos de Antropologia Social*. Buenos Aires: Amorrortu. (cap. 5)

GELL, Alfred. Definição do problema: a necessidade de uma antropologia da arte. *Revista Poiésis*, n.14, p-245-261, Dez. de 2009.

ALVES, Caleb Faria. A Agência de Gell na Antropologia da Arte. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 14, n. 29, p. 315-338, jan./jun. 2008

V. A ABORDAGEM HERMENÊUTICA. A arte como sistema cultural. Hábitos visuais, expressão e interpretação.

GEERTZ, Cl. 1994. Introducción. In *Conocimiento Local*. Buenos Aires: Paidós.

GEERTZ, Cl. 1994. Arte como sistema cultural, In *Conocimiento Local*. Buenos Aires: Paidós.

VI. SEMIOLOGIA DEL ARTE. Fundamentos de semiologia e semiótica aplicados à arte. Exercícios interpretativos. Iconografia, iconologia.

JOLY, M. 1999. *Introducción al análisis de la imagen*. Buenos Aires: La Marca.

FRANCH. José Alcina. 1982. *Arte y Antropología*. Madrid: Alianza. Cap.13 e 4.

VIII. DA PALAVRA À LINGUAGEM DO CORPO. As emoções e a simbólica do corpo. A cinésica, a proxêmica e a prosódica.

AUSTIN, John. Quando dizer é fazer: palavras e ação. Porto Alegre: Artes Medicas, 1990.

REZENDE, Claudia B. e COELHO, Maria Claudia. *Antropologia das emoções*. RJ: FGV, 2010. (Introdução e Cap 1)

GIRAUD, Pierre. *A linguagem do corpo*. SP: Ática, 2001.

HALL, Edward, T. *A dimensão oculta*. SP: Martins Fontes, 2005.

HALL, Edward, T. *El lenguaje silencioso*. México: Alianza, 1990.

IX. A ANÁLISE ANTROPOLÓGICA DOS RITUAIS. Ritos de passagem, liminaridade, *communitas*. Simbolismo ritual.

VAN GENNEP, Arnold, "Ritos de Iniciação". In: Ritos de Passagem, de A. Van Gennep, Petrópolis: Vozes, 1974.

TURNER, Victor . Liminalidade e Communitas. In: O Processo Ritual, de V. Turner, Petrópolis: Vozes, 1974.
<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/1416>

TURNER, Victor. Simbolismo ritual. In: Floresta de símbolos. Niterói: EdUFF, 2005. (cap. 2).

TURNER, Victor. "Betwixt and between: o período liminar nos ritos de passagem". In: Floresta de símbolos. Niterói: EdUFF, 2005. p. 137-158.

CICHOWICZ, Ana Paula C. Diálogos acerca do rito e sua eficácia. In *Mosaico Social, Revista do Curso de Ciências Sociais da UFSC*, ANO v, n.05, 2010.

CAVALCANTI, Maria Laura V.C. Luzes e sombras no dia social: o símbolo ritual em Victor Turner. In *Horizontes Antropológicos*, ano 18, n. 37, 2012.

CAVALCANTI, Maria Laura V.C. Drama, ritual e performance em Victor Turner. IN *Sociologia & Antropologia*, vol 3, n. 6, 2013.

TURNER, Victor. Dewey, Dilthey e Drama: um ensaio em Antropologia da Experiência (primeira parte) de Victor Turner. Cadernos de Campo, USP, n. 13, 205 (p. 177-185).

http://www.fflch.usp.br/da/cadcampo/ed_ant/revistas_completas/13.pdf

DAWSEY, John. Victor Turner e antropologia da experiência. Cadernos de Campo, USP, n. 13, 205 (p. 163-185).

http://www.fflch.usp.br/da/cadcampo/ed_ant/revistas_completas/13.pdf

X. RITUAL E PERFORMANCE. Estudos clássicos. A produção e reprodução dos vínculos sociais. O aquém e além das palavras.

CAVALCANTI, Maria Laura. *Ritual e Performance: 4 estudos clássicos. (Introdução)*. RJ: 7Letras, 2014.

EVANS-PRITCHARD, Edward E. A dança in *Ritual e Performance: 4 estudos clássicos.(Cavalcanti, M.L org.)*. RJ: 7Letras, 2014.

WILSON, Mónica. Ritual e simbolismo entre os Nyakyusa in *Ritual e Performance: 4 estudos clássicos.(Cavalcanti M.L. org)*. RJ: 7Letras, 2014.

FORTES, Meyer. Festivais rituais e coesão social no interior da Costa de Ouro. in *Ritual e Performance: 4 estudos clássicos.(Cavalcanti M.L. org)*. RJ: 7Letras, 2014.

GLUCKMAN, Max. Rituais de Rebelião no sudeste da África. Textos de aula: Antropologia 4. Brasília, UnB, 2011.

GEERTZ, Clifford. *Negara: el Estado-teatro en el Bali del siglo XIX*. Barcelona: Paidós, 2000. (cap.4 La afirmación política: espectáculo y cerimonia).

XI. PERFORMANCE COMO PARADIGMA. O estatuto das noções rito, performance e drama, no campo das ciências sociais.

PEIRANO, Mariza. Rituais: ontem e hoje. RJ: Zahar, 2003.

PEIRANO, Mariza. A análise antropológica dos rituais. O Dito e o Feito: ensaios de antropologia dos rituais. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001. (p. 07-40)

PEIRANO, Mariza. Temas ou Teorias? O estatuto das noções de ritual e de performance. *Série Antropologia*, n. 398. UnB, Brasília, 2006. (p. 01-08)

LANGDON, Esther J. Performance e sua Diversidade como Paradigma Analítico: a contribuição da abordagem de Bauman e Briggs. In *ILHA: Revista de Antropologia*, Florianópolis: UFSC.

FERREIRA, Francirosy Campos B. Pensar/Fazer: uma Antropologia da Performance. In *Conceição*, vol 1, nro 1, Dez 2012.

<http://www.academia.edu/2394408/>

[Pensar_e_fazer_antropologia_da_performance](#)

XII. A PERFORMANCE. Introdução à Antropologia da Performance.

SCHECHNER, Richard. Pontos de contato entre o pensamento antropológico e teatral. In: In: Cadernos de Campo, São Paulo, n. 20, p. 1-360, 2011. (p. 213-236)

<http://revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/36807/39529>

SCHECHNER, Richard. "Pontos de contato" revisitados. In *Revista de Antropologia: Dossiê antropologia e Performance*, SP:USP, vol 56 (2), 2013.

SCHECHNER, Richard. "What is Performance" in Performance Studies: An Introduction (New York: Routledge, 2002), 22-44.

BAUMAN, Richard. Fundamentos da performance. In *Revista Sociedade e Estado*, vol. 29, n.3, 2014.

SILVA, Rubens Alves. A. Entre "artes" e "ciências": a noção de performance e drama no campo das Ciências Sociais. Horizontes Antropológicos, Rio Grande do Sul, PPGAS, p. 35-65, 2005.

<http://www.scielo.br/pdf/ha/v11n24/a03v1124.pdf>

COHEN, Renato. *Performance como linguagem*. SP: Perspectiva, 2009.

XIII. PERFORMANCE E ANTROPOLOGIA: RICARDO SCHECHNER

LIGIERO, Zeca (Org.). Performance e Antropologia de Richard Schechner. Rio de Janeiro: Mauad X, 2012. (Prefácio: Encontrando Richard Schechner p. 9-16)

SCHECHNER, Richard. Oleque e a rede. In: LIGIERO, Zeca (Org.). Performance e Antropologia de Richard Schechner. Rio de Janeiro: Mauad X, 2012. (p. 17-21)

SCHECHNER, Richard. Ritual. In: LIGIERO, Zeca (Org.). Performance e Antropologia de Richard Schechner. Rio de Janeiro: Mauad X, 2012.

(p. 49-90)

SCHECHNER, Richard. Jogo. In: LIGIERO, Zeca (Org.). Performance e Antropologia de Richard Schechner. Rio de Janeiro: Mauad X, 2012. (p. 91-129)

SCHECHNER, Richard. A rua é o palco. In: LIGIERO, Zeca (Org.). Performance e Antropologia de Richard Schechner. Rio de Janeiro: Mauad X, 2012. (p. 155-198).

XIV LEITURAS ETNOGRÁFICAS

CAVALCANTI, Maria Laura V. C. Os sentidos no espetáculo. In *Revista de Antropologia, São Paulo, USP: 2002, vol 45, n.1.*

DAWSEY, John C. et al. *Antropologia e Performance: ensaios NAPERDRA*. SP: Terceiro Nome, 2013.

Revista de Antropologia: Dossiê antropologia e Performance, SP:USP, vol 56 (2), 2013.

GONÇALVES, Joana B. *Bohemian Rhapsody: performance, ritual e relações de gênero no breaking*. Dissertação de Mestrado, BH:PPGAN-UFMG, 2012. GOODWIN GOMES, Flavia. *Ritmo e Poesia nos Duelos da Vida: levante denunciante, ritmo dançante e educação participante*. Dissertação de Mestrado, BH:PPGAN UFMG, 2015.

CORREA, Luis Roberto A. *Um imaginário memorial da humanidade: mitocrítica, performance e dança contemporânea*. Dissertação de Mestrado, BH: PPGAN-UFMG, 2014.

COELHO DOS ANJOS, Gerusa. *Eu quero morrer afogada no rosário de maria: A musica como suporte de redundância rituais e veículo* *Resumo de promoção de afetos, imagens e identidades na ladainha da irmandade do Jatobá*. Dissertação de Mestrado: PPGAN-UFMG, 2014.

